



Prefeitura de Canaã dos Carajás- PA
Enfermeiro

LÍNGUA PORTUGUESA

Elementos de construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não literário, narrativo, descritivo e argumentativo)	1
Interpretação e organização interna	21
Semântica: sentido e emprego dos vocábulos; campos semânticos	24
Emprego de tempos e modos dos verbos na língua portuguesa. Mecanismos de flexão dos nomes e verbos	26
Morfologia: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais	36
Processos de formação palavras	49
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; processos de coordenação e subordinação	54
Concordância nominal e verbal	60
Transitividade e regência de nomes e verbos	63
Padrões gerais de colocação pronominal na língua portuguesa	65
Mecanismos de coesão textual	68
Ortografia	69
Acentuação gráfica	71
Emprego do sinal indicativo de crase	73
Pontuação	75
Estilística: figuras de linguagem	80
Reescritura de frases: substituição, deslocamento, paralelismo	85
Varição linguística: norma padrão	91
Questões	95
Gabarito	107

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados	1
Conjuntos e suas operações, diagramas	11
Números inteiros, racionais e reais e suas operações	18
Proporcionalidade direta e inversa	32
Porcentagem	35

SUMÁRIO



Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo.....	38
Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. formação de conceitos, discriminação de elementos.....	44
Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, reconhecimento de padrões, orientação espacial e temporal.....	52
Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas.....	71
Problemas de contagem e noções de probabilidade.....	80
Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área.....	87
Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão.....	97
Problemas de lógica e raciocínio.....	103
Questões.....	106
Gabarito.....	115

ATUALIDADES

Meio ambiente e sociedade: problemas, políticas públicas, organizações não governamentais, aspectos locais e aspectos globais.....	1
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus impactos na sociedade contemporânea.....	3
Mundo contemporâneo: elementos de política internacional e brasileira; cultura internacional e cultura brasileira (música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão).....	5
Elementos de economia internacional contemporânea.....	7
Panorama da economia brasileira.....	9
Ética e cidadania.....	11
Relações humanas no trabalho.....	13

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Sistema único de saúde (sus): princípios, diretrizes, estrutura e organização; políticas de saúde; legislação básica do sus; constituição federal de 1988 - título viii – art. 194 Ao art. 200; Lei nº 8.142/1990 (Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do sistema único de saúde (sus) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências); lei nº 8.080/1990 (Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências).....	1
Estrutura e funcionamento das instituições e suas relações com os serviços de saúde.....	25
Níveis progressivos de assistência à saúde.....	29
Políticas públicas do sus para gestão de recursos físicos, financeiros, materiais e humanos.....	30
Sistema de planejamento do sus: estratégico e normativo.....	40
Direitos dos usuários do sus: participação e controle social.....	43

SUMÁRIO



Ações e programas do sus	46
Política nacional de humanização	51
Rdc nº 63/2011 (dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde) ...	57
Resolução cns nº 553/2017 (dispõe sobre a carta dos direitos e deveres da pessoa usuária da saúde)	64
Rdc nº 36/2013. (Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências)	72
Questões	76
Gabarito	81

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Modalidades assistenciais: hospital-dia e assistência domiciliar	1
Teorias e processos de enfermagem; taxonomias de diagnósticos de enfermagem.....	4
Assistência de enfermagem ao adulto portador de transtorno mental; unidades de atenção à saúde mental: ambulatório de saúde mental, centro de atenção psicossocial e hospital psiquiátrico; instrumentos de intervenção de enfermagem em saúde mental: relacionamento interpessoal, comunicação terapêutica, psicopatologias, psicofarmacologia	8
Assistência de enfermagem em gerontologia	28
Assistência de enfermagem ao paciente oncológico nas diferentes fases da doença e tratamentos: quimioterapia, radioterapia e cirurgias.....	30
Procedimentos técnicos em enfermagem	43
Assistência de enfermagem perioperatória	91
Assistência de enfermagem a pacientes com alterações da função cardiovascular e circulatória; digestiva e gastrointestinal; metabólica e endócrina; renal e do trato urinário; reprodutiva; tegumentar; neurológica; musculoesquelética.....	124
Assistência de enfermagem aplicada à saúde sexual e reprodutiva da mulher, com ênfase nas ações de baixa e média complexidade; assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera; assistência de enfermagem ao recém-nascido; modelos de atenção ao recém-nascido, que compõem o programa de humanização no pré-natal e nascimento; assistência de enfermagem à criança sadia: crescimento, desenvolvimento, aleitamento materno, alimentação; cuidado nas doenças prevalentes na infância (diarreicas e respiratórias).....	130
Assistência de enfermagem à mulher no climatério, menopausa e na prevenção e tratamento de ginecopatias	165
Atendimento a pacientes em situações de urgência e emergência: estrutura organizacional do serviço de emergência hospitalar e pré-hospitalar; suporte básico de vida em emergências; emergências relacionadas a doenças do aparelho respiratório, do aparelho circulatório e psiquiátricas; atendimento inicial ao politraumatizado; atendimento na parada cardiorrespiratória; assistência de enfermagem ao paciente crítico com distúrbios hidroeletrólíticos, ácidos-básicos, insuficiência respiratória e ventilação mecânica; insuficiência renal e métodos dialíticos; insuficiência hepática.....	170
Avaliação de consciência no paciente em coma.....	204
Doação, captação e transplante de órgãos.....	207
Violência, abuso de drogas, intoxicações, emergências ambientais	210
Gerenciamento de enfermagem em serviços de saúde: gerenciamento de recursos humanos: dimensionamento, recrutamento e seleção, educação permanente, liderança, supervisão, comunicação, relações de trabalho e processo grupal; processo de trabalho de gerenciamento em enfermagem	212
Atuação da enfermagem em procedimentos e métodos diagnósticos	215

SUMÁRIO



Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde; central de material e esterilização; processamento de produtos para saúde; processos de esterilização de produtos para saúde; controle de qualidade e validação dos processos de esterilização de produtos para saúde	218
Práticas de biossegurança aplicadas ao processo de cuidar; risco biológico e medidas de precauções básicas para a segurança individual e coletiva no serviço de assistência à saúde; precaução padrão e precauções por forma de transmissão das doenças: definição, indicações de uso e recursos materiais; medidas de proteção cabíveis nas situações de risco potencial de exposição; controle de infecção hospitalar	243
Vigilância epidemiológica e vigilância em saúde; programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis prevalentes no cenário epidemiológico brasileiro; doenças e agravos não transmissíveis	254
Programa nacional de imunizações	268
Lei nº 7.498/1986 (Lei do exercício profissional), regulamentada pelo decreto nº 94.406/1987	280
Código de ética e deontologia da enfermagem – análise crítica	293
Bioética	307
Questões	309
Gabarito	315

SUMÁRIO



Definições e diferenciação: tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

Texto narrativo: esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

Texto descritivo: esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

Texto expositivo: corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

Texto argumentativo: os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

Texto injuntivo: esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

Texto prescritivo: essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.



PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.



O meio ambiente e a sociedade estão interligados de maneira indissociável, uma vez que as atividades humanas impactam o ambiente, e a saúde do planeta reflete diretamente na qualidade de vida humana. Nas últimas décadas, o aumento da conscientização sobre os problemas ambientais levou à formulação de políticas públicas, ao crescimento do papel das organizações não governamentais (ONGs) e ao fortalecimento de um debate que abrange tanto questões locais quanto globais.

Neste texto, exploraremos os principais problemas ambientais enfrentados hoje, as respostas institucionais e comunitárias, e como as ONGs e as políticas públicas atuam para mitigar esses desafios. Serão abordados também os aspectos locais e globais dessas questões, destacando a complexidade de ações necessárias em diferentes escalas.

Problemas Ambientais Atuais

Os problemas ambientais que a sociedade enfrenta hoje são diversos e interconectados. Alguns dos principais desafios incluem:

- **Aquecimento global e mudanças climáticas:** O aumento das emissões de gases de efeito estufa, principalmente devido à queima de combustíveis fósseis, está provocando mudanças significativas no clima. Isso inclui o derretimento de geleiras, elevação do nível do mar, eventos climáticos extremos e alterações nos padrões de precipitação.

- **Desmatamento e perda de biodiversidade:** A destruição de florestas, especialmente na Amazônia e outras regiões tropicais, contribui para a perda de habitats, extinção de espécies e desequilíbrio nos ecossistemas. Esse problema é agravado pela exploração de recursos naturais e pela expansão da fronteira agrícola.

- **Poluição dos recursos hídricos e solo:** O uso excessivo de agrotóxicos, a contaminação por resíduos industriais e o despejo de lixo em rios e mares ameaçam a saúde dos ecossistemas aquáticos e terrestres. Esses poluentes também afetam diretamente a saúde humana, contaminando alimentos e fontes de água potável.

- **Urbanização descontrolada:** O crescimento rápido e desordenado das cidades, sem planejamento adequado, resulta em problemas como a falta de saneamento básico, poluição atmosférica, e aumento de resíduos sólidos, o que impacta diretamente a saúde pública e o meio ambiente.

Esses problemas são agravados pela relação descompensada entre as necessidades econômicas e a proteção ambiental, criando um cenário onde a exploração excessiva de recursos ameaça a sustentabilidade do planeta.

Políticas Públicas Ambientais

Diante dos problemas ambientais, os governos têm implementado uma série de políticas públicas com o objetivo de mitigar os impactos e promover o desenvolvimento sustentável. No Brasil, por exemplo, o arcabouço legal é robusto, com destaque para:

- **A Constituição Federal de 1988 (artigo 225):** Que estabelece o direito de todos a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as futuras gerações.

- **Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81):** Essa lei cria mecanismos para o controle da poluição e institui o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), responsável pela coordenação de ações entre os órgãos ambientais em âmbito federal, estadual e municipal.

- **Código Florestal (Lei nº 12.651/12):** Regulamenta a proteção das florestas e define áreas de preservação permanente e de reserva legal nas propriedades rurais, essenciais para a preservação da biodiversidade e dos recursos hídricos.



O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é mundialmente conhecido por ser um dos maiores, mais complexos e mais completos sistemas de saúde vigentes. Ele abrange procedimentos de baixa complexidade, como aqueles oferecidos pela Atenção Primária à Saúde (APS), e de alta complexidade, como por exemplo, transplante de órgãos. Dessa maneira, garante acesso universal e integral, de forma gratuita para a população. O SUS pode ser definido como o conjunto de ações e de serviços de saúde prestados pela federação, junto de seus estados e municípios.

Até meados dos anos 80, a concepção de saúde era dada pela “ausência de doença”, contudo, com o fim da Ditadura Militar e com a 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), ampliou-se o conceito de saúde pública no Brasil quando propôs a ideia de uma saúde preventiva, participação da população nas decisões envolvendo a saúde brasileira, descentralização dos serviços e mudanças embasadas no direito universal a saúde.

Com a publicação do relatório das decisões e pautas discutidas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, a Constituição Federal de 1988 foi o primeiro documento a oficializar a saúde no meio jurídico brasileiro, determinando, ainda que seja promovida de forma gratuita, universal e de qualidade, para que todos tenham acesso de maneira igualitária. Dessa forma, a saúde passa a ser um direito do cidadão brasileiro e de todo aquele que estiver em território nacional e um dever do Estado.

Fernando Collor de Mello foi responsável pela sanção das leis que promoviam a criação e a organização do SUS.

*OBSERVAÇÃO: Recomenda-se a leitura na íntegra da Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990 e Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, ambas da Constituição Federal

Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990 da Constituição Federal: Também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, traz em seu texto original: “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”.

Em referência a essa lei, os objetivos do SUS consistem em identificar fatores determinantes da saúde, formular políticas destinadas a promover nos âmbitos econômico e social, condições para pleno exercício da saúde e aplicar ações assistenciais de proteção, promoção e recuperação com enfoque em atividades preventivas.

Além disso, determina atribuições do SUS voltadas para a vigilância sanitária e epidemiológica, participação ativa em estratégias em saneamento básico e o desenvolvimento técnico-científico, com o intuito de ampliar as atribuições sob responsabilidade dos órgãos gestores do SUS, como o Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990 da Constituição Federal: É o resultado da luta pela democratização dos serviços de saúde. Traz em seu texto original o objetivo: “Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências”.

A partir da criação dessa lei, foram criados também os Conselhos e as Conferências de Saúde, que são de extrema importância para o controle social do SUS. Os Conselhos de Saúde foram constituídos afim de fiscalizar, formular e promover ações deliberativas acerca das políticas de saúde.



No contexto da saúde pública e privada, as **modalidades assistenciais em saúde** referem-se aos diferentes formatos pelos quais os serviços de saúde são organizados, prestados e acessados pela população. Cada modalidade é estruturada para atender às necessidades específicas dos usuários, variando desde o cuidado preventivo até o tratamento de doenças e reabilitação, garantindo o acesso integral à saúde. No Brasil, essas modalidades são regulamentadas principalmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por normas estabelecidas para os serviços privados, sempre com o objetivo de atender à população de forma equitativa e de qualidade.

A seguir, apresentamos as principais modalidades assistenciais em saúde no Brasil:

1. Atenção Primária à Saúde (APS)

A **Atenção Primária à Saúde (APS)**, também conhecida como atenção básica, é o primeiro nível de contato do usuário com o sistema de saúde. Ela tem um caráter preventivo, resolutivo e contínuo, sendo a porta de entrada para outros níveis de assistência. A APS atua na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce e tratamento de problemas de saúde mais comuns.

- **Exemplos de serviços:** Consultas médicas, vacinação, acompanhamento de gestantes, controle de doenças crônicas (como hipertensão e diabetes), programas de saúde da família e campanhas de prevenção.

- **Estrutura:** No Brasil, a APS é composta por Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF). As equipes multidisciplinares (médicos, enfermeiros, agentes comunitários, etc.) desempenham um papel essencial ao oferecer cuidado integral, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais dos pacientes.

- **Objetivos:** Reduzir a demanda por atendimentos de maior complexidade, promovendo a saúde preventiva e garantindo o acompanhamento contínuo do paciente. É uma modalidade essencial para a detecção precoce de doenças e a educação em saúde.

2. Atenção Secundária (Especializada)

A **Atenção Secundária** refere-se a serviços especializados, geralmente oferecidos após o encaminhamento pela atenção primária. Esse nível é voltado para diagnósticos e tratamentos mais complexos, que exigem profissionais e exames especializados.

- **Exemplos de serviços:** Consultas com especialistas (cardiologistas, endocrinologistas, ortopedistas, etc.), realização de exames complementares (tomografias, ressonâncias magnéticas, biópsias), tratamento de doenças mais complexas e cirurgias eletivas.

- **Estrutura:** Geralmente, os serviços de atenção secundária são prestados em ambulatórios especializados, policlínicas e centros de diagnóstico. Essas unidades estão localizadas em áreas urbanas e regionais, permitindo acesso a serviços que não podem ser realizados na atenção primária.

- **Objetivos:** Garantir a continuidade do cuidado iniciado na APS, oferecendo diagnósticos detalhados e tratamentos adequados para problemas de saúde que requerem especialização médica e tecnologias mais avançadas.